

BRINCANDO É QUE SE APRENDE – ATIVIDADES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PRÁTICA DO ESTÁGIO NÃO FORMAL

Ediane Cristina Schneiders¹

Kelly Frank Heckler²

Cleusa Inês Ziesmann³

Resumo: O presente trabalho é fruto do componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado II – Educação não Formal do curso de Física – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul. A partir das atividades desse componente organizamos e executamos o projeto “Brincando é que se aprende”, na Escola Municipal de Educação Infantil Bem-me-Quer, localizada na cidade de Cerro Largo/RS. O objetivo principal do projeto visava mostrar a importância da ciência no cotidiano e sobre o desenvolvimento do educando em sala de aula, e que quanto mais precocemente em contato na vida escolar, mais vantagens terão, pois a criança, com sua curiosidade natural, buscará compreender melhor o mundo a sua volta. A escolha do local se deu por ser um ambiente cheio de oportunidades e por ser de fácil acesso e diálogo. Nesta instituição, obtivemos contato com alunos que estão começando a sua vida escolar, conhecendo novas pessoas e, com isso, aprendendo a se relacionar na sociedade. É importante, nesta fase, que se desenvolva e estimule a relação entre os pares, para aprender a controlar emoções, aprender o que pode e o que não pode fazer em determinados lugares, aprender a respeitar os colegas e demais. Assim, a partir do projeto conseguimos enfatizar que a ciência pode ser trabalhada desde o início da formação escolar e por esse motivo, nossas atividades foram voltadas para crianças com idade de 3 a 4 anos. Percebemos que as crianças possuem como tempo máximo para atividades que exigem concentração é de 10 a 15 minutos. Com isso, durante as atividades, estabelecemos um tempo para que os alunos brincassem, descansassem, dançassem, etc., para depois voltar a realizar as atividades que estávamos propondo à eles. Em determinados assuntos buscamos levantar algumas questões que fizessem com que os mesmos refletissem, manifestando sua opinião para sanar suas dúvidas. Essas questões foram elaboradas a partir do que acreditamos que faça parte do dia a dia do aluno, onde ele possa relatar e perguntar sobre o assunto estudado. Realizamos atividades que envolveram alguns conceitos das ciências que são de fácil entendimento e que não requerem conhecimento prévio, por meio de brincadeiras, histórias, cantigas, imagens, e com elas desenvolvemos habilidades básicas, como as emoções, o intelectual, motor e a atenção. Dessa forma, durante as atividades de estágio nessa instituição de ensino, buscamos compreender como

¹ Acadêmica do Curso de Física Licenciatura, UFFS, Campus Cerro Largo, Bolsista PROEXT/MEC/SESU – Formação Continuada Macromissionária. E-mail: edianecristina2011@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Física Licenciatura, UFFS, Campus Cerro Largo, Bolsista PROEXT/MEC/SESU - Formação Continuada Macromissionária. E-mail: ke.heckler95@gmail.com

³ Doutoranda na PUCRS – Escola de Humanidades. Professora de Libras na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação e Violência - GRUPEV (PUCRS) e Grupo de Pesquisa sobre Direitos Humanos, Movimentos e Instituições da UFFS de Cerro Largo/RS. E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br

se dá o processo de ensino e aprendizagem nesta fase do desenvolvimento da criança durante a educação infantil. A realização dessa experiência foi de grande importância para a nossa formação, gerando muitos conhecimentos, tanto para nós, quanto para as crianças da escola. É muito gratificante ver a evolução do conhecimento, o interesse gerado a partir de atividades simples, algumas das quais nós realizávamos quando crianças.

Palavras-chaves: Vida escolar; Ciência; Formação escolar; Estágio; Educação infantil.